

106 TERAPÊUTICA DA HEPATITE C COM INIBIDORES DA PROTEASE DE PRIMEIRA GERAÇÃO – AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SEGURANÇA

T. Moreira, T. Araújo, J. Mendez, A. Paula Tavares, J. Manuel Ferreira, R. Sarmento e Castro, I. Pedroto

Introdução: Os inibidores da protease foram aprovados em 2011 para o tratamento da hepatite C-G1, acrescentando uma eficácia de cerca de 30%, contudo associados a taxas elevadas de efeitos adversos (EA).

Objectivos: Avaliação da eficácia e segurança da terapêutica tripla em doentes com Hepatite C-G1, que iniciaram tratamento entre Outubro de 2013 e Fevereiro de 2014.

Resultados: 30 doentes iniciaram tratamento (TVR:18; BOC: 12); tempo de tratamento: mediana de 14 semanas (min: 4; máx: 22); 80% do sexo masculino, média de idade: 49 anos; 47% eram F3 e 43% eram F4; subgenótipo 1a:50%; 11 doentes *naïve*, 13 doentes recidivantes, 5 doentes não respondedores prévios; a IL28B CC estava presente em 33%. Analiticamente: valores basais de Hb: 15,3 g/dl; PLQ: 170 000 e ARN: 6,45 log. Observou-se resposta virológica rápida (RVR) em 94% do grupo TVR e 70% do grupo BOC e resposta virológica rápida extendida (eRVR) 90% e 87,5% respetivamente; 1 doente sob BOC suspendeu terapêutica à S12 de acordo com a regra de paragem. Os efeitos adversos necessitando de intervenção médica ou redução de dose foram observados em 83% dos doentes, sendo os mais frequentes: toxidermia: 8 (*rash* moderado: 3); infecções: 7; prurido: 6; sintomas anorrectais: 5; síndrome febril prolongado: 3; anemia: 9 (<8,5 g/dl: 3, 8,5-10,5: 6); neutropenia: 4 (< 500 UI/ml: 2); foi necessário reduzir a dose de ribavirina em metade dos doentes, introduzir eritropoietina em 5 e transfundir CED em 3; em 2 doentes utilizamos G-CSF: 2. Foram internados 4 doentes. Os EA implicaram suspensão da em 3 doentes (10%), um por neutropenia grave sem resposta a G-CSF, um por síndrome febril prolongado e um doente abandonou por náuseas e vómitos.

Conclusões: Observamos uma taxa elevada de RVR e eRVR; no entanto a frequência dos EA foi elevada exigindo vigilância clínica e analítica apertadas.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Santo António; Serviço de Infecçiology, Hospital Joaquim Urbano - Centro Hospitalar do Porto